

Dissertação de
Kátia Maria de Lima Araújo

A perspectiva linear e
a eficácia de sua comunicação

2ª edição

Blucher

A perspectiva linear e a eficácia de sua comunicação

© 2017 Kátia Maria de Lima Araújo

Editora Edgard Blücher Ltda.

1ª edição – 2011

2ª edição – 2017

Blucher

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar

04531-934 – São Paulo – SP – Brasil

Tel.: 55 11 3078-5366

contato@blucher.com.br

www.blucher.com.br

Segundo Novo Acordo Ortográfico, conforme 5. ed.
do *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*,
Academia Brasileira de Letras, março de 2009.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer
meios sem autorização escrita da editora.

Todos os direitos reservados pela editora
Edgard Blücher Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Araújo, Kátia Maria de Lima

A perspectiva linear e a eficácia da sua comunicação
[livro eletrônico] / Kátia Maria de Lima Araújo. – 2. ed. –

São Paulo : Blucher, 2016.

64 p. : PDF ; il. color.

Bibliografia

ISBN 978-85-8039-170-1 (e-book)

1. Arquitetura 2. Desenho geométrico 3. Geometria
descritiva 4. Perspectiva linear I. Título.

16-0598

CDD 742

Índices para catálogo sistemático:
1. Perspectiva linear: Desenho: Arquitetura



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

Universidade Federal de
Pernambuco

2011

Monografia de
Especialização

TÍTULO ORIGINAL DA PESQUISA

A perspectiva linear e a eficácia de sua comunicação

Kátia Maria de Lima Araújo

Orientadora

Profa. Solange Galvão Coutinho, PhD.

Sobre a autora

Kátia Maria de Lima Araújo é natural de Recife, Pernambuco, e iniciou sua vida acadêmica na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) graduando-se em Arquitetura e Urbanismo, em 1989, e obtendo o título de especialista em Design da Informação, em 2004, também pela UFPE.

Durante quinze anos, dedicou-se exclusivamente às atividades de seu escritório, KM de LIMA – Arquitetura e Ambientação, juntamente com seu esposo, o engenheiro José Edson de Lima, desenvolvendo projetos arquitetônicos, de interiores, *layouts*, mobiliários residenciais e comerciais.

Em 2015, obteve o título de Mestre em Gestão Empresarial pela DeVry | FBV, na linha de Didática e Orientação Acadêmica, reforçando seu interesse e sua satisfação em lecionar, atividade que desenvolve desde 2006.

Em sua experiência acadêmica, lecionando disciplinas como Desenho Artístico, Perspectiva e Geometria, percebeu que a dificuldade dos alunos em representar a terceira dimensão era constante na maioria dos que ingressavam o curso superior, tanto de Arquitetura, quanto de Design. Isso a incentivou a investigar o porquê de tal fato, o que resultou na elaboração do presente livro.

Atualmente, é professora do curso de graduação em Design e dos cursos superiores de tecnologia em Design de Interior, Design Moda e Design Gráfico na DeVry | FBV, onde leciona as disciplinas: Desenho de Observação Aplicado ao Design, Projeto de Ambientação Residencial, Projeto de Mobiliário, Componentes Construtivas e Projeto de Stands e Vitruvianas. Tem como meta continuar a desenvolver materiais didáticos referentes à área de Design de Interior.

*Ao meu tio Gonzaga (in memoriam),
que me apresentou a técnica do desenho
em Perspectiva.*

Agradecimentos

Agradeço a Deus, por Ser presente em todas as coisas; aos meus pais, por me terem mostrado o caminho; ao meu marido Edson, pelo apoio de sempre.

Resumo

Este trabalho propõe discutir a importância da perspectiva linear, aqui também denominada artesanal, desenhada à mão, com ou sem instrumento (esquadros e réguas), no processo de comunicação entre os profissionais que precisam se expressar através do desenho, como o designer de interior que utiliza a perspectiva para representar seu projeto de ambientação e o arquiteto para representar suas edificações.

Dentre as formas de comunicação no mundo ocidental, a partir do século XV, a perspectiva linear passou a ser fundamental, particularmente entre estes profissionais, que descobriram a importância de apresentar seu produto ao cliente que o contratou antes de ser construída e com isto ter sua prévia aprovação. Os clientes não mais seriam surpreendidos após a confecção de suas obras, pois as teriam vislumbrado e pré-aprovado antes de serem construídas.

O surgimento de diversas formas de representação na área de Design e Arquitetura, como as perspectivas auxiliadas por computador, a maquete digital e a realidade virtual, despertou-nos o desejo de investigar por quais meios a comunicação através de imagens gráficas se dá, e se esses novos meios tendem a substituir a perspectiva linear ou apenas vieram acrescentar aos meios de comunicação outras formas de expressão.

No decorrer do trabalho percebemos que desenhar para comunicar-se é inerente a atividade do profissional de Design e áreas a fins, e que, a menos que mude os afazeres atribuídos aos mesmos, uma vez descoberta, essa ferramenta dificilmente deixará de existir.

Abstract

This work proposes to discuss the importance of the linear perspective, also called handicraft, drawn here by hand, with or without instrument (set squares and rulers), in the communication process between the professionals who need to express themselves by the drawing, more specifically the interior designer who uses the perspective to represent his interior projects and the architect to represent his buildings.

Among the communication forms in the occidental world, from the XV century, the linear perspective started to be fundamental, particularly between the architect, who discovered the importance of showing their product to the homeowner of the workmanship before being constructed and with that having its previous approval. The homeowners would not be surprised after the confection of their workmanships any more, they would have envisioned them therefore and pre-approved them before being constructed.

The appearance of various forms of representation at the Design and Architecture area, as the perspectives aided by computer, the digital maquette and the virtual reality caused us the desire to investigate by what way the communication through graphic images is given, and if these new ways tend to substitute the linear perspective or they only had come to add to the medium another method of expression.

During this work, we realized that drawing to communicate is inherent in the activity of the professional Design and similar areas, unless we change the tasks attributed to the same ones, once discovered, this tool hardly will leave to exist.

Prefácio

“Desenhar é como se caminhássemos pelo que vemos e ver não é apenas o que se nos depara, mas pode ser tudo que olhamos com vontade e um querer estar presente numa ausência possível da realidade.”

Constança Lucas/2000¹

A publicação deste livro é resultado de um trabalho acadêmico aprovado em minha Especialização no curso de Design da Informação no Centro de Artes e Comunicação da UFPE, em setembro de 2004.

Na ocasião pensava ter conseguido por termo ao assunto tal qual havia sido aprovado. Seis anos depois, porém, cinco deles lecionando disciplinas de Desenho, Geometria e Perspectiva exata, convivendo com as dificuldades naturais dos alunos, muitos deles com pouquíssimo ou quase nenhum conhecimento das técnicas de desenho, percebi que a perspectiva linear é muito mais do que uma forma de comunicação.

Fundamental para os profissionais de Design, Arquitetura e áreas afins, é, sobretudo e antes de tudo, desenho.

Desenhar é arte, é prazer, é um transbordamento da alma quando adquirimos a habilidade de representar em uma superfície de duas dimensões o que vemos e imaginamos em três.

As informações adicionais incluídas neste trabalho não poderiam deixar de ser ditas. Ainda não encerram o assunto, mas colaboram um pouco mais com quem pretende se aventurar no mundo fantástico do desenho em três dimensões.

1 Retirado do poema “Desenhar”, <http://www.constanca.lucas.nom.br/caminhar.htm>.

Conteúdo

Capítulo 1 – Introdução	19
Capítulo 2 – Do XV ao XXI.....	21
Capítulo 3 – Forma Percepção	29
Capítulo 4 – A perspectiva como forma de linguagem	35
Capítulo 5 – Dominando o ato de desenhar	45
Capítulo 6 – Vivenciando o ensino do desenho em perspectiva: um estudo de caso.....	51
Capítulo 7 – Conclusão.....	61
Referências	63

